

## **PROPOSTA DE NOVA POLÍTICA DE PREÇOS PARA PETROBRAS**

O PL 1472/2021, de autoria do Senado, em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), propõe a alteração da política de preços da Petrobras, defendendo que os preços reflitam os custos internos de produção, e prevê a criação de imposto de exportação para o petróleo bruto, em conjunto com um Fundo de Estabilização dos preços.

A medida é necessária frente à um cenário diferente daquele que o País se encontrava em 2016, quando a Petrobras passou a operar a partir do Preço de Paridade das Importações (PPI).

O alinhamento dos preços da Petrobras ao mercado internacional, levando em consideração cotações internacionais e taxa de câmbio adicionadas de custos próprios aos importadores num momento de desvalorização do Real perante o dólar, mostra que foi um erro a utilização do PPI sem um planejamento que garantisse um amortecimento, caso fosse necessário.

É imprescindível que haja, sim, diálogo que esclareça os ônus e os bônus consequentes das mudanças propostas, levando em consideração a situação econômica do País e de sua população. Afinal, essas alterações podem favorecer o impulsionamento da economia local.

**Andréa Vecci**

Assessora tributária - COTEC-Fieg